Assessment of risk factors and precipitating factors of delirium in patients admitted to intensive care unit of a tertiary care hospital

Antecedentes e Objetivo: Delírio é definido como perturbação na atenção e na consciência. O delírio é uma complicação comum em doentes internados na unidade de cuidados intensivos UCI. O foco dos investigadores passou do tratamento para a prevenção da síndrome. Há a necessidade de estudar os factores de risco para a prevenção do delírio. Os dados sobre o delírio na unidade de cuidados intensivos são escassos no subcontinente indiano. Daí, o presente estudo foi feito para avaliar factores de risco e factores precipitantes de delírio em doentes admitidos na unidade de cuidados intensivos médicos de um hospital de cuidados terciários.

Materiais e Métodos: Este é um estudo observacional feito durante um período de 1 ano. Os doentes internados em UCI médica foram submetidos a um rastreio para presença de delírio nas primeiras 72 horas após a admissão usando RASS e CAM-ICU. Os doentes comatosos, com pontuação RASS de -4 ou -5, foram excluídos do estudo. Foram avaliados os factores de risco e os factores precipitantes associados ao delírio. Teste de amostra "t" independente ou o O teste do Qui-quadrado de Pearson foi utilizado para calcular as diferenças entre indivíduos delirantes e não delirantes. Os rácios de probabilidade (OR) foram calculados para todos os factores utilizando a regressão logística binária univariada.

Resultados: A percentagem de doentes que desenvolveram delírios nas primeiras 72 horas de admissão foi de 25,7% (406/1582). 52% dos doentes tinham delírio hipoactivo, 48% deles tinham delírios hiperactivos. Álcool (OR 6,54), uso de sedativos no momento da admissão (OR 2,48), perturbações visuais (OR 2,22), perturbações do intestino e da bexiga (OR 1,67) foram factores de risco significativos modificáveis que contribuíram para delírio. Doenças psiquiátricas anteriores (OR 3,73), deficiência de cognição anterior (OR 2,73) eram factores de risco significativos não modificáveis contribuindo para o delírio. Os factores precipitantes predominantes entre os sujeitos delirantes foram a uremia (25,1%), a encefalopatia hepática (22,7%), hiponatremia (19,5%).

Conclusão: O delírio é comum em pacientes de unidades de cuidados intensivos. O principal fator de risco que contribuiu para o delirium foi o consumo de álcool. Os fatores precipitantes mais comuns que resultaram no delírio foram parâmetros metabólicos desarranjados. Todas as UCI devem implementar tanto RASS como CAM-ICU para a detecção precoce do delírio.

Intro:

Um estudo multicêntrico indicou que os fatores de risco que contribuíram significativamente para o delírio estavam relacionados com as características do paciente (tabagismo, uso diário de mais de 3 unidades de álcool, viver sozinho em casa), patologia crónica (défice cognitivo pré-existente), doença aguda (uso de drenos, tubos, cateteres, uso de medicação psicoactiva, um período anterior de sedação, coma, ventilação mecânica) e o ambiente (isolamento, ausência de visita, ausência de luz do dia visível, transferência de outra enfermaria, utilização de restrições físicas)1. Os medicamentos psicoactivos podem provocar um estado de delírio. Lorazepam tem uma associação temporal independente e relacionada com a dose com o delírio3 .